

## Contexto urbano-ambiental

(05.06.2013)

Vítimas de consumo desenfreado, as cidades hoje têm um papel preeminente na busca do equilíbrio dinâmico entre a quantidade e qualidade de desenvolvimento e uma simbiose harmoniosa entre natureza, pessoas e artefatos.

Embora localidades diferentes requeiram padrões diversificados de desenvolvimento para obtenção do crescimento sustentável, características comuns para esta sustentabilidade incluem os seguintes requisitos: incentivar a inovação em produtos e serviços que utilizem, quando da fabricação ou expurgo, menos recursos do ambiente; incentivar a reestruturação econômica para esses setores; aumentar o uso de energias renováveis; reduzir a necessidade de viagens através da tecnologia da informação, e integrada do uso do solo e o planejamento de transporte.

Neste sentido, uma série de ações no contexto urbano-ambiental vem sendo constituída. A primeira é a regulamentação do Plano Diretor, na qual estará presente a elaboração de um Código Ambiental e um Plano de Mobilidade, aliados a uma nova Lei de Uso e Ocupação do Solo. Será realizado um estudo urbano-ambiental integrando o nosso sistema natural à malha urbana da cidade, de forma que a boa utilização seja uma maneira de manutenção e preservação.

O Programa Adoção de Praças e Áreas Verdes foi lançado, em uma ação integrada entre as Secretarias Regionais e Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, possibilitando que canteiros, praças e parques sejam implantados, reformados e mantidos pela iniciativa privada. São mais de 130 adotantes dentre as 475 praças existentes na cidade. É também compromisso a implantação dos parques Rachel de Queiroz, Guararapes e Jangurussu. Em dezembro deste ano, será entregue o Parque do Riacho Maceió. Iniciamos um trabalho que levará a cidade de Fortaleza a ter poluição zero na sua orla. Além disto, fiscalização intensa para aqueles que promovem poluição visual, sonora, atmosférica, e os que não destinam adequadamente os resíduos e que ocupam de forma irregular espaços públicos.

Enfim, fazer de Fortaleza, uma cidade plena para nós cidadãos, não é um sonho, é um desafio que deve ser encarado como dever cívico, afinal, somos quase 2,5 milhões de fortalezenses que desejam uma cidade melhor para se viver.

**Águeda Muniz,**  
**Secretária de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza**

